

**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA
DAS FAMÍLIAS**

Teresina - PI

Janeiro 2010

SUMÁRIO

Análise dos Resultados 3

Tabela 1 – PEIC - Evolução nos últimos 13 meses 3

Tabela 2 – PEIC – Evolução nos últimos 13 meses em nº de famílias 4

Tabela 3 – Famílias endividadas 4

Tabela 4 – Famílias endividadas 5

Tabela 5 – Famílias com contas em atraso 6

Tabela 6 – Famílias com contas em atraso 6

Tabela 7 – Famílias que não terão condições de pagar no Trimestre, média no ano e em 12 meses por Renda

Tabela 8 - Famílias que não terão condições de pagar Nos últimos 13 meses por Renda Familiar – em (%) 7

Tabela 9 – Nível de endividamento 8

Tabela 10 – Tipo de dívida 9

Tabela 11– Famílias com contas em atraso 10

Tabela 12 - Condição de pagamento da dívida em atraso 11

Tabela 13 – Tempo com pagamento em atraso 12

Tabela 14 – Tempo de comprometimento com dívida 13

Tabela 15 – Parcela da Renda comprometida com dívida 14

Aspectos Metodológicos 15

Síntese dos Resultados

Taxa	Meses		
	Nov	Dez	Jan
Total de Endividados			86%
Dívidas ou Contas em Atrasos			40%
Não Terão Condições de Pagar			15%

Fonte: Pesquisa Direta Fecomercio

Análise dos Resultados

Tabela 1 – PEIC - Evolução nos últimos 13 meses

Meses	Percentual		
	Famílias		
	Endividados	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Jan			
Fev			
Mar			
Abr			
Mai			
Jun			
Jul			
Ago			
Set			
Out			
Nov			
Dez			
Jan	86%	40%	15%

Fonte: Pesquisa direta CNC

Tabela 2 – PEIC – Evolução nos últimos 13 meses em nº de famílias

Meses	Numero absoluto		
	Famílias		
	Endividados	Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
Jan			
Fev			
Mar			
Abr			
Mai			
Jun			
Jul			
Ago			
Set			
Out			
Nov			
Dez			
Jan	201.672	94.410	36.083

Fonte: Pesquisa direta CNC

Tabela 3 – Famílias endividadas

Estratos	Valores em (%)		
	Mensal		
	Nov	Dez	Jan
Até 10 SM			87%
Superior a 10 SM			81%
Total			86%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Tabela 4 – Famílias endividadadas

Estratos	Total de familias Endividadadas													
	Ultimos 13 Meses %													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
Total														86%
Até 10 SM														87%
Superior a 10 SM														81%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 1

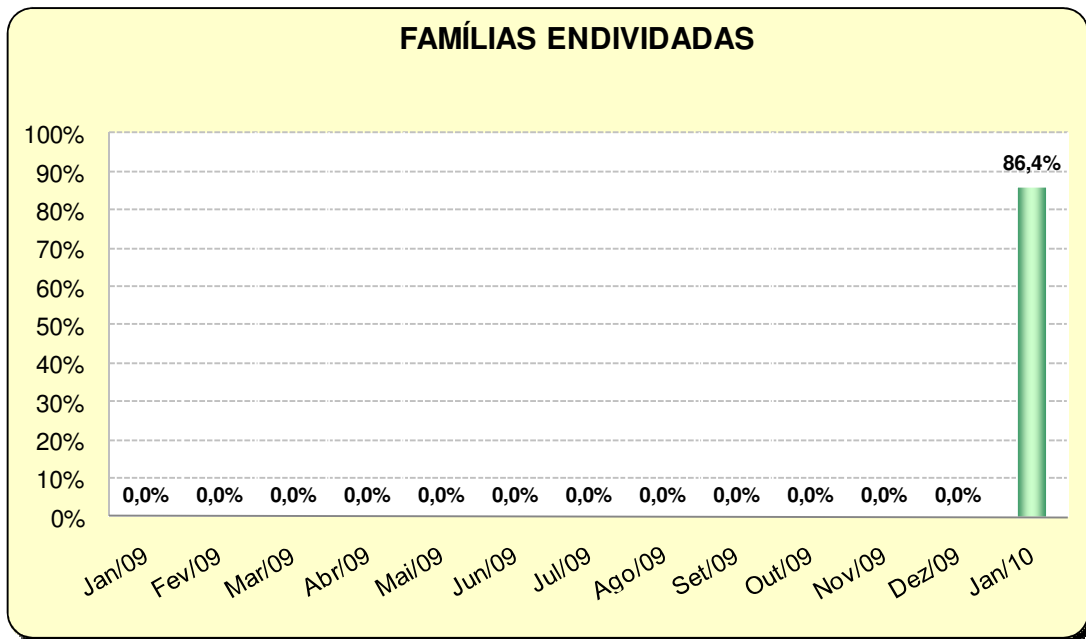


Tabela 5 – Famílias com contas em atraso

Estratos	Valores em (%)		
	Mensal		
	Nov	Dez	Jan
Até 10 SM			40%
Superior a 10 SM			42%
Total			40%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

**Tabela 6 – Famílias com contas em atraso
Nos últimos 13 meses por renda familiar – em (%)**

Estratos	Famílias com Contas em Atraso												
	Últimos 13 Meses %												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Total													40%
Até 10 SM													40%
Superior a 10 SM													42%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 2

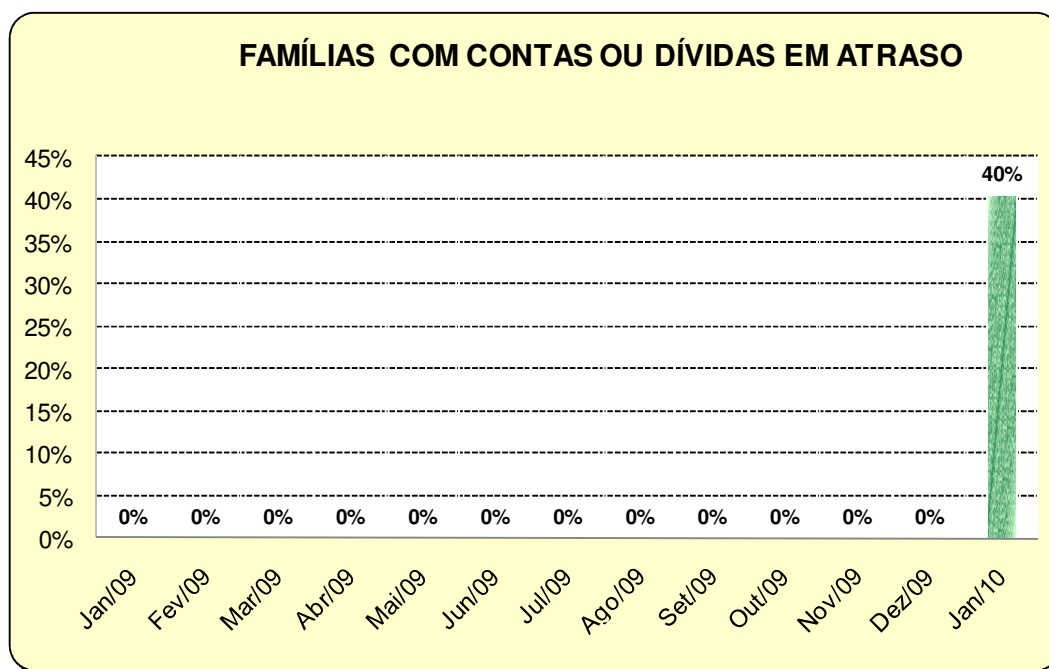


Tabela 7 – Famílias que não terão condições de pagar

Resultado Por Renda Familiar Mensal	Valores em (%)		
	Mensal		
	Nov	Dez	Jan
Até 10 SM			16%
Superior a 10 SM			8%
Total			15%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Tabela 8 - Famílias que não terão condições de pagar Nos últimos 13 meses por renda familiar – em (%)

Resultado Por Renda Familiar Mensal	Familia que não terão condições de pagar												
	Ultimos 13 Meses %												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Total													15%
Até 10 SM													16%
Superior a 10 SM													8%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 3

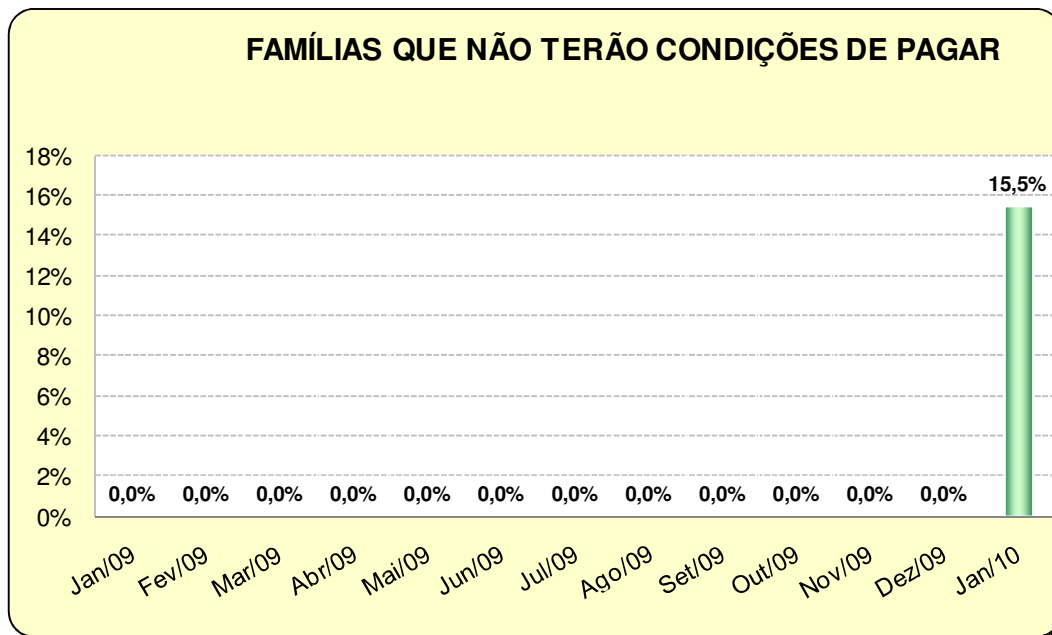


Tabela 9 – Nível de endividamento

Pensando na sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros, o Sr(a) se considera hoje:

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	18,6%	19,3%	11,1%
Mais ou Menos Endividado	36,7%	36,5%	38,9%
Pouco Endividado	31,1%	31,2%	30,6%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	13,1%	12,6%	19,4%
Não sabe	0,4%	0,5%	0,0%
Não Respondeu	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 4

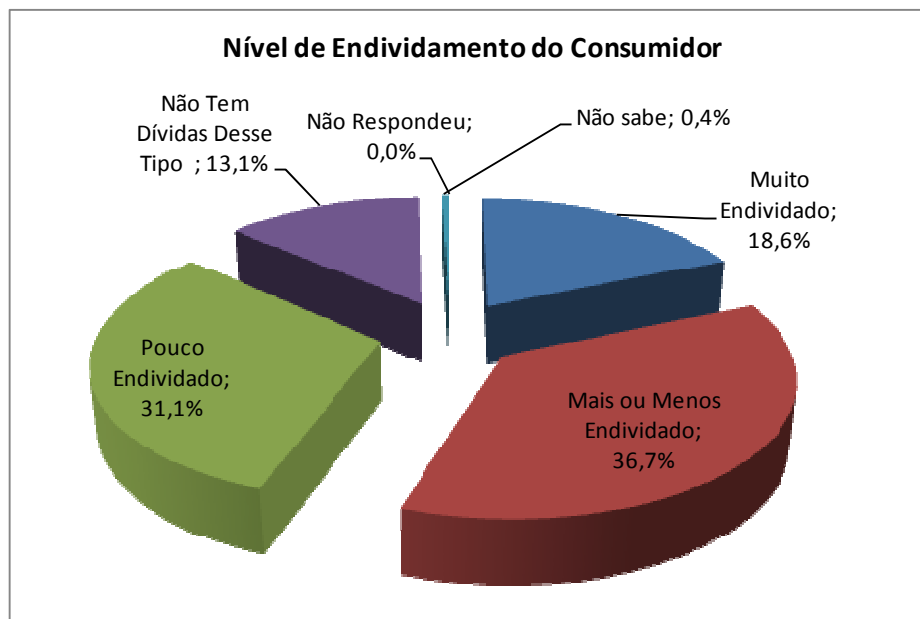


Tabela 10 – Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívida que você possui nesse momento?

Teresina - PI			
Tipo	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Cartão de Crédito	67,4%	67,3%	69,0%
Cheque Especial	4,8%	4,1%	13,8%
Cheque Pré-datado	4,3%	3,8%	10,3%
Crédito Consignado	8,3%	8,4%	6,9%
Crédito Pessoal	8,0%	8,1%	6,9%
Carnês	25,8%	26,5%	17,2%
Financiamento de Carro	12,5%	12,4%	13,8%
Financiamento de Casa	3,3%	3,2%	3,4%
Outras Dívidas	0,0%	0,0%	0,0%
Não sabe	2,3%	1,9%	6,9%
Não respondeu	0,8%	0,8%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 5

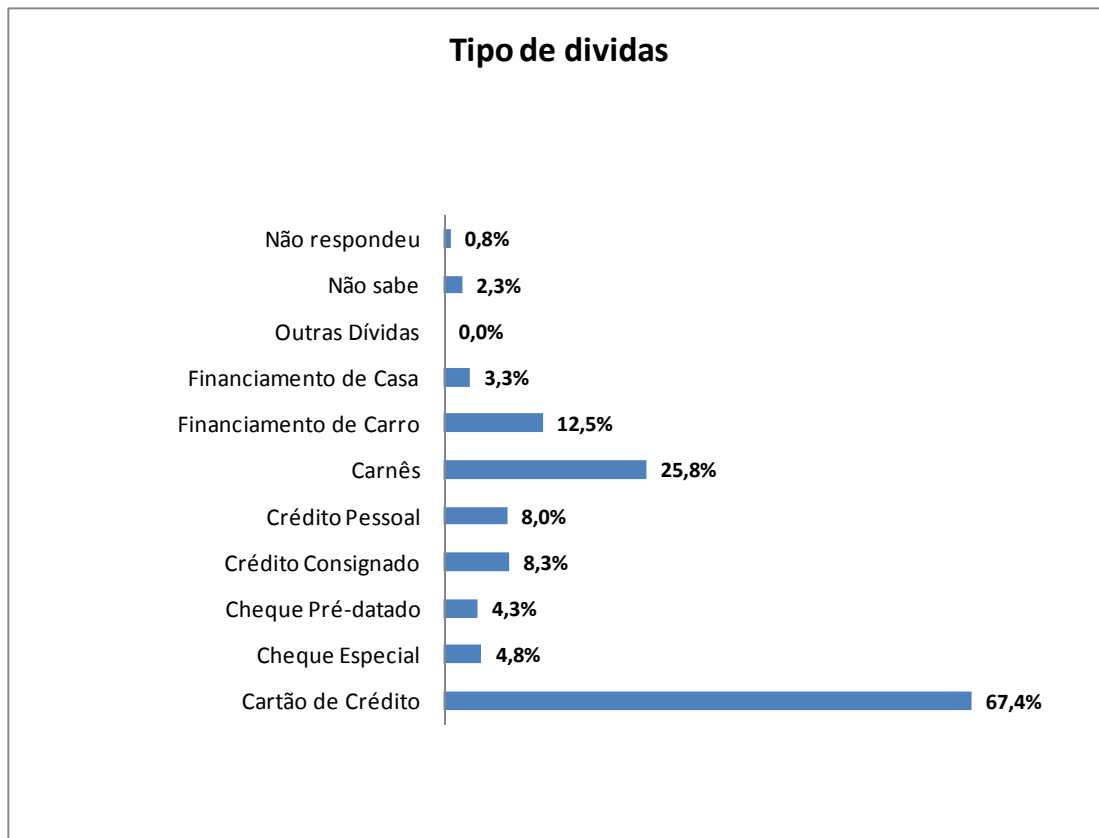


Tabela 11– Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)

O Sr(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

Teresina - PI			
Resposta	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Sim	46,8%	46,4%	51,7%
Não	51,7%	52,0%	48,3%
Não sabe	1,2%	1,3%	0,0%
Não respondeu	0,2%	0,3%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 6

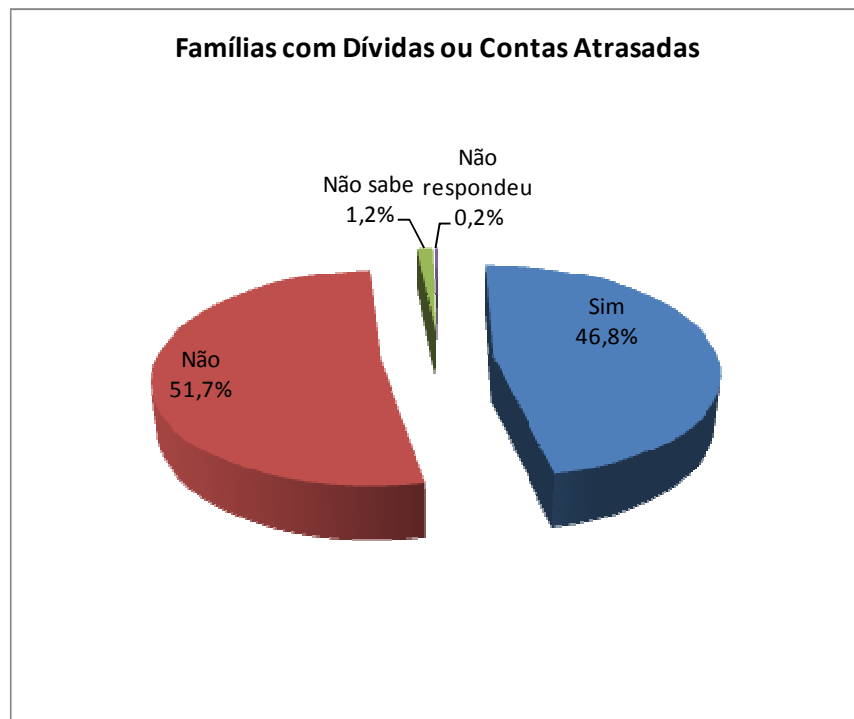


Tabela 12 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Se sim, o (a) Sr(a) acredita que terá condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Sim, totalmente	16,8%	17,0%	13,3%
Sim, em parte	41,9%	40,3%	60,0%
Não Terá Condições de Pagar	38,2%	39,8%	20,0%
Não sabe	3,1%	2,8%	6,7%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 7

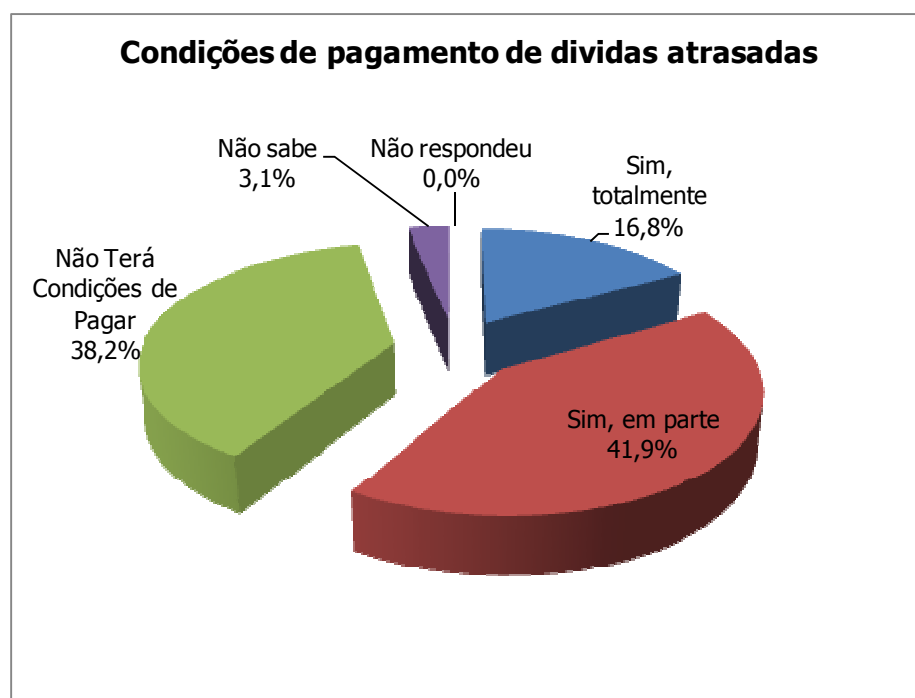


Tabela 13 – Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

Há quanto tempo o (a) Sr(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?

Categoria	Teresina - PI		
	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	24,1%	24,4%	20,0%
de 30 a 90 dias	28,3%	27,3%	40,0%
Acima de 90 dias	46,1%	46,6%	40,0%
Não Sabe / Não Respondeu	1,6%	1,7%	0,0%
Tempo Médio em dias	62,0	62,0	63,0

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 8

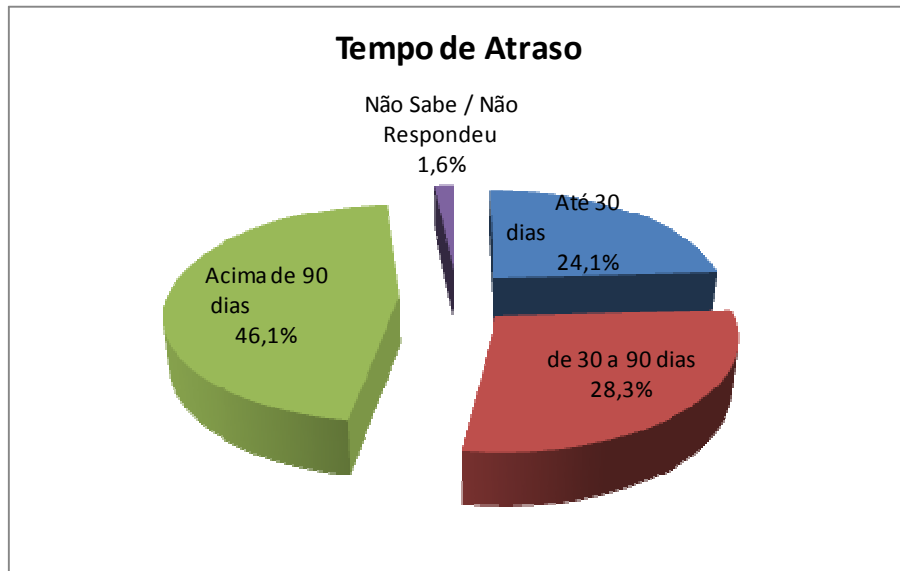


Tabela 14 – Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)

Atualmente, o (a) Sr(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?

Teresina - PI			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	25,7%	26,4%	17,2%
entre 3 e 6 meses	18,1%	17,9%	20,7%
entre 6 meses e 1 ano	14,7%	14,8%	13,8%
Por mais de um ano	34,8%	34,0%	44,8%
Não Sabe / Não Respondeu	6,6%	6,9%	3,4%
Tempo Médio em meses	6,7	6,6	7,8

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 9

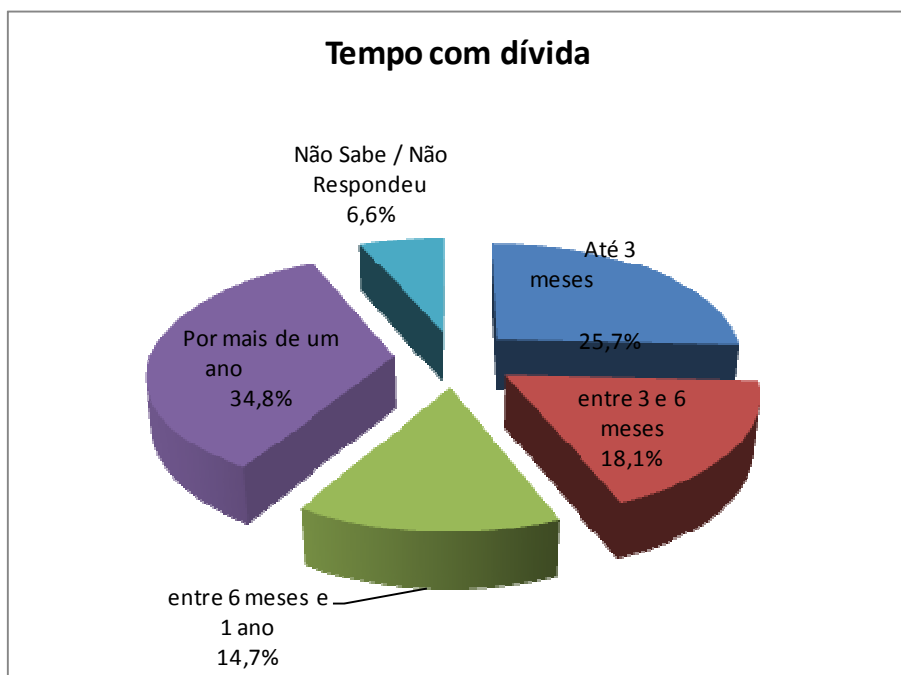


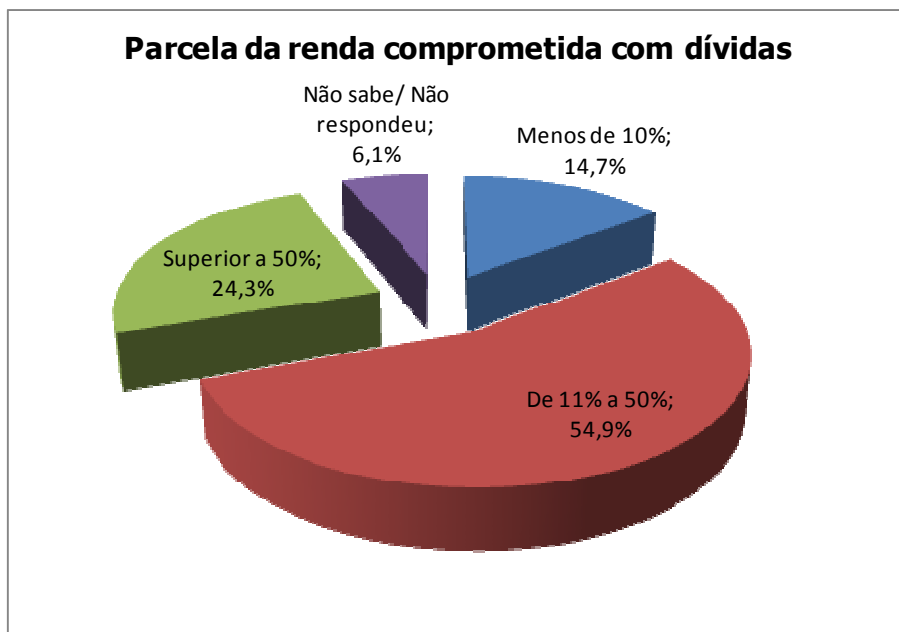
Tabela 15 – Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual aproximadamente é a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimos pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?

Teresina - PI			
Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	14,7%	14,8%	13,8%
De 11% a 50%	54,9%	55,4%	48,3%
Superior a 50%	24,3%	23,2%	37,9%
Não sabe/ Não respondeu	6,1%	6,6%	0,0%
Média	30,3	30,0	35,1

Fonte: Pesquisa Direta CNC

Gráfico 10



Aspectos Metodológicos

Introdução

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento do consumidor são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento dos consumidores, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- *Taxa de Consumidores Endividados*: refere-se ao número de consumidores que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- *Taxa de Consumidores com Contas ou Dívidas em Atrasos*: refere-se ao número de consumidores que possuem contas ou dívidas em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- *Taxa de Consumidores que não terão condições de pagar*: diz respeito à parcela de consumidores endividados que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- *Taxa de Inadimplência*: reflete o número de consumidores que não terão condições de pagar contas ou dívidas atrasadas no mês em curso no que se refere a cheques pré-

datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento dos consumidores é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas, etc. Além das fortes implicações económicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento económico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenómeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

População

Consumidores em potencial, residentes no Município de Teresina, com idade superior a 18 anos.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto $d(\text{erro amostral})$ assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.